

# HEMATOMA PENIANO EM BOVINO – RELATO DE CASO

## PENIAN HEMATOMA IN BOVINE – CASE REPORT

<sup>1</sup>BRAMBILLA JUNIOR, L.C., <sup>1</sup>CARVALHO, A.A.F., <sup>1</sup>LOPES, G.V.R.,  
<sup>1</sup>MIRANDA, M.P., <sup>2</sup>AREVALO JUNIOR, J.C.

<sup>1e2</sup>Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

### RESUMO

O hematoma peniano é uma patologia que consiste na descontinuação da musculatura peniana e aumento de volume do órgão, podendo gerar grandes prejuízos econômicos e genéticos, pois pode tirar animais de alto valor melhorador dos plantéis de monta. Tem diferentes causas como a monta prematura, altura da fêmea incompatível com a do macho, idade do reprodutor, entre outras. O tratamento é conservativo na maioria das vezes, devido ao alto custo do método cirúrgico. O objetivo do trabalho foi relatar um caso de hematoma peniano. E se o resultado obtido pelo método de tratamento conservativo é satisfatório se o animal for de regime de engorda.

**Palavras-chave:** Reprodução Bovina. Patologias Reprodutivas. Aparelho Reprodutor Bovino.

### ABSTRACT

The penile hematoma is a pathology that consists in the discontinuation of the penile musculature and increase of the organ volume, which can generate great economic and genetic damages, since it can remove high value breeding animals from breeding plants. It has different causes such as premature mount, female height incompatible with male height, age of the breeder, among others. Treatment is conservative most of the time, due to the cost of the surgical method. The objective of this study was to report a case of penile hematoma. And the result obtained by the conservative treatment method is satisfactory if the animal is fattening.

**Keywords:** Bovine Reproduction. Reproductive Pathologies. Bovine Reproductive System.

### INTRODUÇÃO

As patologias do sistema reprodutor masculino de bovinos causam queda na eficiência reprodutiva, gerando perdas econômicas com o tratamento e perda precoce de animais de alto valor genético por dificultarem ou impedirem a cópula. As afecções de trato reprodutor masculino de maior ocorrência em bovinos são as da região de prepúcio seguidas pelas penianas, onde ocorre o hematoma peniano (BICUDO et al., 2007).

O pênis do bovino é de tecido fibroelástico e está rodeado por uma túnica albugínea, que faz com que o mesmo continue rígido sem ereção. Lesões que acometem a túnica albugínea, tanto internas quanto externas, podem dar início ao hematoma peniano, devido a fragilidade e a grande pressão que o sangue exerce no interior desta túnica, desencadeia um

extravasamento sanguíneo. O pênis é dividido em quatro porções a dorsal onde passam um plexo venoso, artérias e nervos, porções laterais por onde passam plexos nervosos e porção ventral onde está situada a uretra (KONIG; LIEBICH, 2004; RABELO, 2012).

O hematoma peniano consiste na descontinuação da musculatura peniana, devido a um trauma, que pode ter diversas causas como montas prematuras e desordenadas, fêmeas com altura incompatível com a do macho, tais fatores fazem com que o pênis tenha dificuldade para entrar na região vulvar, causando o trauma que pode gerar o hematoma, outra causa a se considerar é a idade do reprodutor ou até mesmo coices do próprio animal para espantar moscas que estejam na região do prepúcio, diante desses fatores o pênis sofre um aumento de volume que faz o mesmo se prolapsa do prepúcio, essa patologia tem prognóstico desfavorável para o macho, muitas vezes terminando com o descarte do animal (AMARAL et al, 2009; CALCIOLARI et al., 2016; SOUSA, 2018).

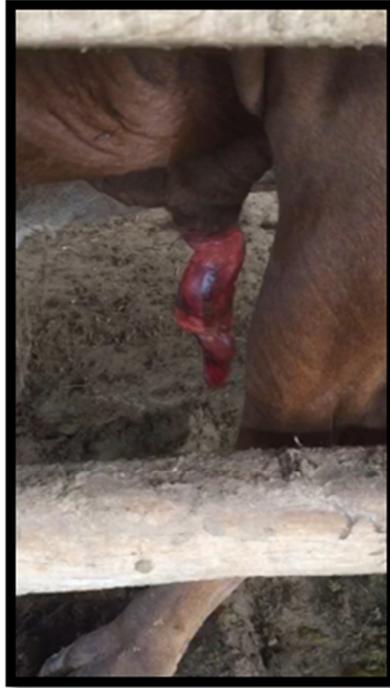
O tratamento na maioria das vezes é conservativo a base de anti-inflamatórios e duchas, podendo também em alguns casos utilizar o método cirúrgico, geralmente naqueles que o valor genético do animal é considerável onde se visa um melhor prognóstico, porque na maioria das vezes o alto custo faz com que o tratamento seja inviável ao proprietário (CALCIOLARI et al., 2016; RABELO, 2012).

O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de hematoma peniano em um bovino.

## **RELATO DE CASO**

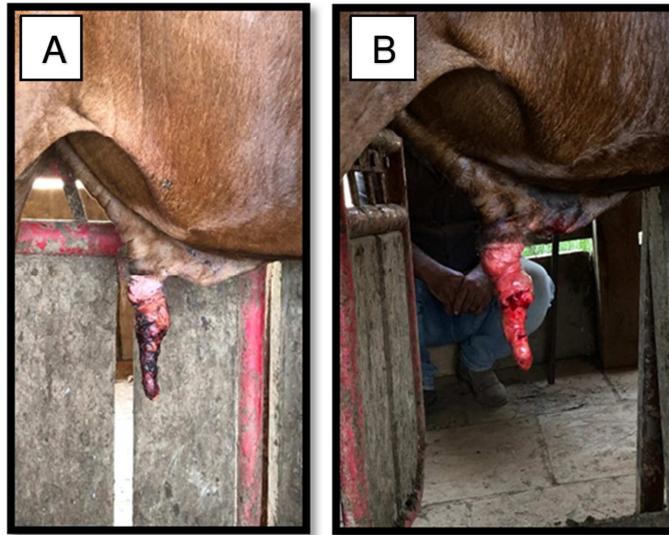
Bovino macho, cruzado, por volta dos 14 meses de idade, com 300 quilos de peso vivo, animal mantido em regime de pasto com dieta exclusiva de capim Jaraguá (*Hyparrhenia rufa*), no dia 14 de novembro do ano de 2018, apresentou tumor e edema em região peniana, com o órgão girado 180° no próprio eixo e parafimose. Ao exame físico não havia alterações nos parâmetros vitais. O diagnóstico foi realizado por observação e palpação do órgão afetado. (Figura 1)

**Figura 1** – Região genital do bovino no dia da constatação da patologia. Órgão girado 180°, com presença de parafimose e edema.



O tratamento consistiu primariamente em diminuir o tumor e edema, e na tentativa de retorno do órgão ao prepúcio. Foi utilizado Dexametasona (Azium<sup>®</sup>) intramuscular (IM) na dose de 20 mg/kg/animal/dia por 3 dias, aplicação local de ducha de água fria e tentativa manual de retorno da glande ao prepúcio com auxílio de vaselina. Após 3 dias com o fim das aplicações, o órgão apresentou estado mais rígido e com menos edema, mas ainda com bastante inchaço (Figura 2).

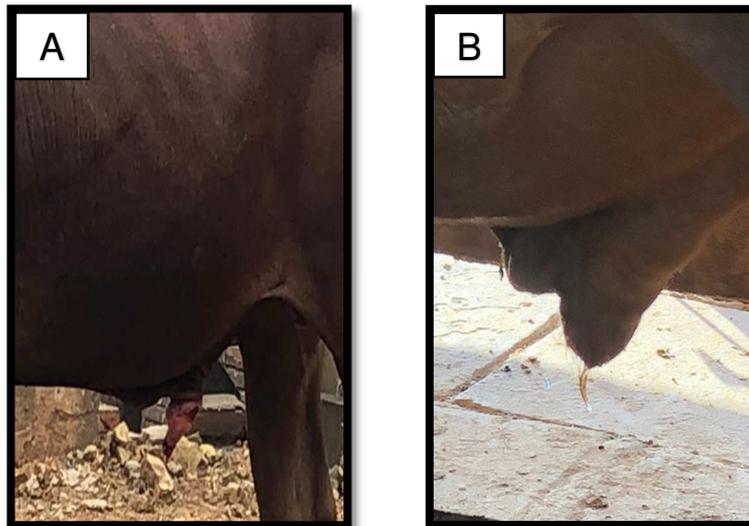
**Figura 2 - A)** Órgão 3 dias pós abordagem inicial, ainda sem higienização, com apresentação mais rígida e menos edema. **B)** Órgão também 3 dias pós abordagem inicial, já higienizado.



Como não surtiu o efeito esperado, cogitou-se a intervenção cirúrgica, a penectomia, mais viu-se que era inviável pois se tratava de um bovino de corte sem valor genético.

O tratamento conservativo continuou com a ducha de água fria e a tentativa manual de retorno do pênis ao prepúcio a cada 48 horas (2 dias). Após duas semanas o intervalo de tratamento passou a ser de 120 horas (5 dias), durante mais uma semana, ao final desse período de tempo no local do hematoma ficou uma protuberância, que não deixava o órgão retornar totalmente para dentro do prepúcio (Figura 3). O tratamento foi encerrado e ocorreu regressão espontânea do órgão, após um mês, a protuberância diminuiu e o órgão retornou para o prepúcio de forma normal e sem intervenção, no dia 19 de janeiro de 2019 (Figura 3).

**Figura 3 – A)** Observa-se a protuberância que impedia a regressão do órgão. **B)** Órgão dentro do prepúcio pós diminuição da protuberância e retorno natural.



## DISCUSSÃO

Um relato de Musser (1992) da Universidade do Estado do Kansas, EUA, cita que em casos de hematoma, onde foi realizado cirurgia, foi obtido sucesso em 70% dos processos e no método convencional o sucesso foi em 46% dos casos, indicando que a cirurgia é uma boa alternativa, só que os custos elevados da mesma, a restringem para uso em animais de maior valor genético, assim o mais utilizado atualmente é o método conservativo, com anti-inflamatórios e duchas, por ter um custo mais acessível, que foi o utilizado neste relato, mas com esse método dificilmente o animal retornara a reprodução, sendo assim seu destino é o descarte já que não conseguira efetuar mais montas.

Um estudo retrospectivo realizado por Rabelo (2015), descreve que a maioria dos casos de patologias ligadas ao órgão reprodutor masculino bovino geralmente acometem animais de mais idade, devido a uma hierarquia onde o reprodutor mais velho do rebanho é o dominante e conseqüentemente cobre mais vacas, em relação a raça descreveu que em 71,89% dos casos eram zebuínos, 21,66% taurinos e 6,45% mestiços.

Já num artigo de Amaral (2009) da Embrapa, é citado que essa patologia também é comum em animais jovens no início da fase reprodutiva, que fazem montas descontroladas, esse condizendo mais com as suspeitas de quais foram as causas do hematoma do animal citado nesse relato, já que o

mesmo apresenta 14 meses de idade, condizendo com o início da fase reprodutiva de animais com sangue europeu.

### **CONCLUSÃO**

Com o presente relato pode-se concluir que, o tratamento conservativo para hematoma peniano nesse caso teve um bom resultado, apesar da regressão espontânea ter ocorrido, o tratamento pode ter auxiliado, sendo esse mais utilizado na pecuária de corte devido ao custo, e aos animais de campo que geralmente tem baixo valor genético, sendo assim não se almeja que o animal volte a fazer montas servindo a reprodução, e sim que ele possa manter o desempenho e continuar a fase de corte até o abate.

### **REFERENCIAS**

- AMARAL, T.B.; SERENO, J.R.B.; PELLEGRIN, A.O. **Fertilidade, Funcionalidade e Genética de Touros Zebuínos. Dados eletrônicos.** – Corumbá: Embrapa Pantanal; Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte; Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2009.
- BICUDO, S.D.; SIQUEIRA, J.B.; MEIRA, C. **Patologias do sistema reprodutor de touros.** Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Botucatu, SP, Brasil, v.69, n.2, p.43-48, jul/dez., 2007
- CALCIOLARI, K.; BARROCO, V.; GRAVENA, K.; CANOLLA, P.A.; **PRINCIPAIS DOENÇAS PREPUCIAIS E PENIANAS EM BOVINOS.** Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP, Jaboticabal, São Paulo, Brasil. Investigação, 15(4):83-90, 2016
- KONIG, H. E.; LEIBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos. V.2.** Porto Alegre: Artmed editora, 2004. 399p.
- RABELO, R.E.; VULCANI, V.A.S.; CARDOSO, L.D.; DUTRA, H.T.; HELRIGEL, P.A.; VINCENTIN, F.R. **Aspectos Anatômicos e sua relação com as enfermidades do prepúcio e pênis no Touro.** Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. 2012.
- RABELO, R. E., SILVA, L. A. F. D., VULCANI, V. A. S., SANT'ANA, F. J. F. D., ASSIS, B. M., RABBERS, A. S. (2015). **DISEASES DIAGNOSED IN THE EXTERN GENITAL ORGANS OF BULLS: RETROSPECTIVE STUDY (2007-2013).** Ciência Animal Brasileira, 16(1), 133-143.
- SOUSA, S.S.; BONACIN, Y.S.; MONTANHIM, G.L.; SANTOS, L.H.S.; MARQUES, J.A.; DIAS, D.P.M. **Acropostite-fimose em touros revisão de literatura e relato de caso.** Nucleus Animalium, v.10, n.2, nov. 2018
- MUSSER, J.M.; ST-JEAN, G.; VESTWEBER, J.G.; PEJSA, T.G. **Penile hematoma in bulls: 60 cases (1979-1990).** Department of Surgery and

Medicine, College of Veterinary Medicine, Kansas State University, Manhattan  
66506-5606. J Am Vet Med Assoc. 1;201(9):1416-8. Nov1992